Eça de Queirós e o realismo — Ficha

11.º Ano | Literatura Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Reconhecer o realismo e o naturalismo, a crítica à burguesia e a ironia.

1. Verdadeiro ou Falso

a) Eça de Queirós é a maior figura do realismo português. → ____

b) O realismo descreve a sociedade com olhar crítico. → ____

c) No naturalismo, o meio social condiciona as personagens. → ____

d) As obras de Eça elogiam a burguesia sem a criticar. → ____

2. Completar

a) O realismo é um olhar de _____ sobre a sociedade.

b) Eça retrata sobretudo a _____ portuguesa.

c) A ironia é o principal _____ da sua sátira.

3. Escolha múltipla

a) O realismo consolida-se em: a) séc. XVIII b) séc. XIX c) séc. XX

b) Traço naturalista: a) descrição minuciosa do meio b) fantasia medieval c) odisseia marítima

c) Obra de Eça do programa: a) *Os Maias* b) *Eurico* c) *Amor de Perdição*

4. Liga cada obra ao retrato

a) *Os Maias* — ___ b) *O Primo Basílio* — ___ c) *A Relíquia* — ___ d) *A Ilustre Casa de Ramires* — ___

1) Casamento e burguesia · 2) Família lisboeta em decadência · 3) Ironia à devoção · 4) Elite e política

5. Resposta curta

a) Porque é que a ironia é essencial ao realismo? — ___

b) Como condiciona o meio social as personagens? — ___

© 2026 Estudantices

6. O estilo de Eça

a) Que função tem a descrição minuciosa na narrativa?

b) Que efeito produz o humor eçaquiano no leitor?

7. Realismo contra Romanticismo

a) Indica duas diferenças entre realismo e romantismo (tema e olhar).

b) Indica um ponto comum entre os dois movimentos.

8. Comparação

a) Compara Eça e Camilo: observação contra paixão no século XIX.

b) Indica um ponto comum dos dois romancistas.

9. Vocabulário

a) Realismo = _____ b) Naturalismo = _____ c) Ironia = _____ d) Burguesia = _____

10. Produção escrita

Escreve 6 a 8 linhas de retrato irónico de alguém que conhecêsse — à maneira de Eça, sem nomes de obras.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) T · c) T · d) F — a crítica é o centro da sua narrativa.

2. a) observação b) burguesia c) recurso (instrumento)

3. a) b) a) c) a)

4. a)-2 b)-1 c)-3 d)-4

5. a) Porque permite dizer sem parecer que se acusa: a ironia leva o leitor a condenar por si o que a narrativa mostra — é crítica sem sermão. b) As personagens nascem e agem dentro de um ambiente (família, dinheiro, costumes) que as limita — o naturalismo chama-lhe determinismo.

6. a) Dá credibilidade e presenteza ao retrato: o detalhe (casas, roupas, conversas) torna a sociedade visível e verificável. b) Ri o leitor do vício alheio sem raiva — o humor torna a crítica aceitável e memorável.

7. a) Tema: o realismo retrata a burguesia do presente, o romantismo idealiza o passado; olhar: o realista observa e analisa, o romântico sente e exagera. b) Comum: ambos narram sociedades concretas e põem em causa valores do seu tempo.

8. a) Eça observa com ironia e retrata o presente; Camilo comove-se com as personagens e faz do sentimento destino. b) Comum: os dois constróem prosa de análise, com personagens marcadas pela sociedade em que vivem.

9. a) Movimento do século XIX: retrato crítico e descritivo da realidade b) Realismo que explica as personagens pelo meio social c) Dizer o contrário para se entender o oposto, com humor d) Classe social intermediária, urbana e proprietária

10. (Modelo) «À mesa, todo o mundo sabia o que devia saber: o preço do vinho, o título do primo e a opinião da vizinhança. Havia-lhe na conversa uma segurança tão bem passada que só o hábito de nada saber é que a poderia sustentar — e, ainda assim, era ouvido com respeito, porque ninguém ali queria saber mais do que ele.»

© 2026 Estudantices